

transporte moderno

PUBLICAÇÃO MENSAL - N: 270 - JULHO 1986 - Cz\$ 20,00


Editora TM Ltda

SEGREDO

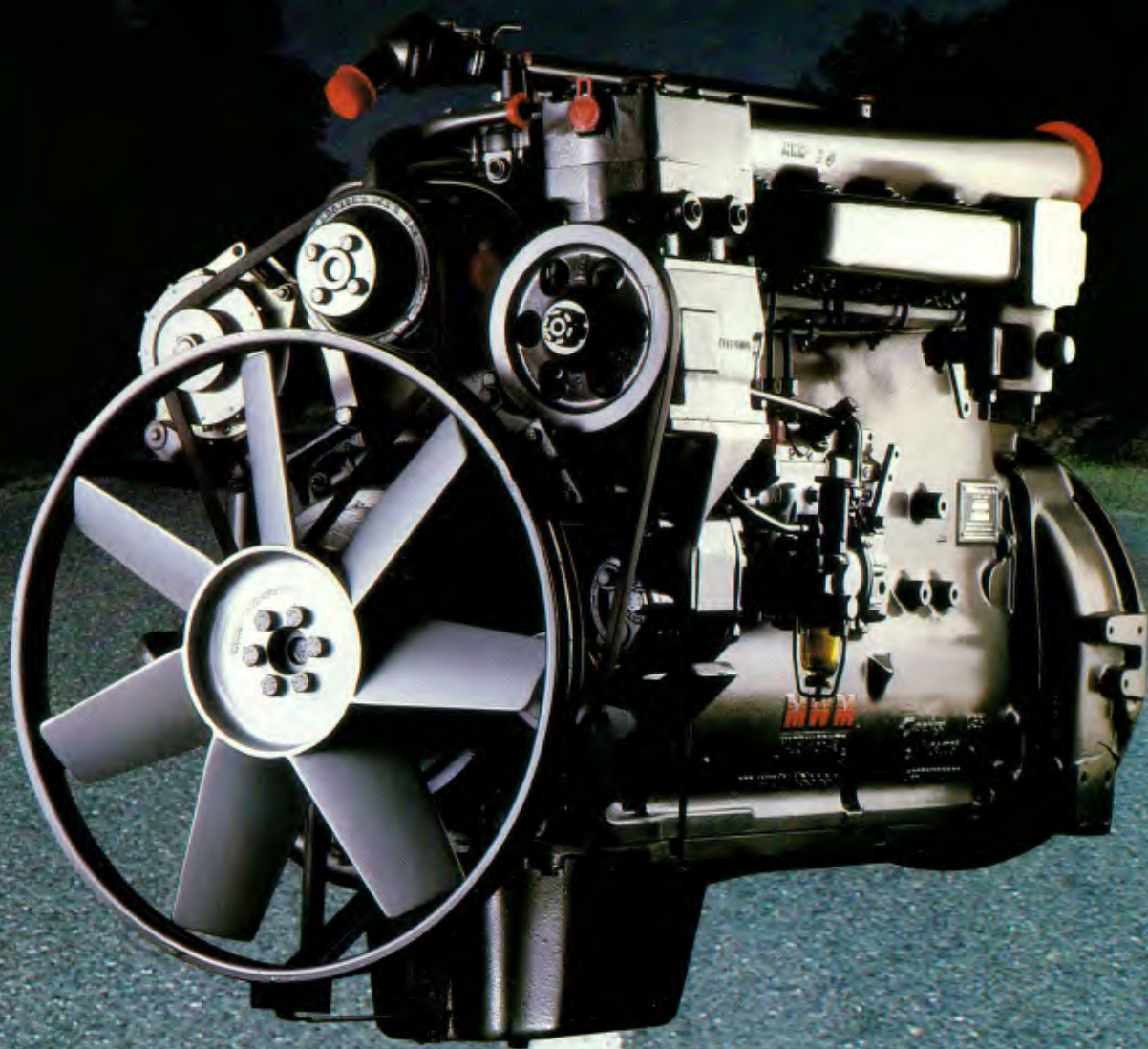
O cavalo da Ford



**Como Enterpa e Graciosa
cuidam da manutenção**

MWM
MWM
MWM
MOTORES

O Motor do Caminhão.



Depto de vendas: tel. (011) 548-0211 - ramais 249/255/318 - REVENDEDORES EM TODO O BRASIL.



Homem de transporte 1986

transporte moderno

DEVOLVA ATÉ 10 DE SETEMBRO

Indique abaixo até três personalidades que, na sua opinião, mais se destacaram nacionalmente, este ano, no setor de transporte como um todo. Pode ser empresário, homem de governo, político, técnico, administrador de transportes ou presidente de entidade de classe.

1. Nome _____

Empresa/Entidade/Órgão _____

2. Nome _____

Empresa/Entidade/Órgão _____

3. Nome _____

Empresa/Entidade/Órgão _____

Indique abaixo até três personalidades que, na sua opinião, mais se destacaram no setor de transporte onde você exerce sua atividade. Serão considerados os seguintes setores: 1) TRC - Transporte Rodoviário de Cargas; 2) TRP - Transporte Rodoviário de Passageiros; 3) TUP - Transporte Urbano de Passageiros; 4) FT - Fretamento e Turismo; 5) TA - Transporte Aéreo; 6) TF - Transporte Ferroviário; 7) TMF - Transporte Marítimo e Fluvial.

1. Nome _____

Setor _____

Empresa/Órgão/Entidade _____

2. Nome _____

Setor _____

Empresa/Órgão/Entidade _____

3. Nome _____

Setor _____

Empresa/Órgão/Entidade _____

INSTRUÇÕES

1. Não serão válidos votos às personalidades já eleitas nos últimos cinco anos. Na primeira eleição, em 1985, o Homem do Transporte foi o deputado federal Denisar Arneiro.

2. Cada nome só poderá ser votado uma única vez em cada bloco. Os nomes repetidos no mesmo bloco serão anulados.

3. Preencha, cole, dobre e coloque no correio antes de 10 de setembro.

Não é preciso selar.

4. Os votos serão contados por uma Comissão Apuradora, de no mínimo, quatro membros, indicada pela Editora TM, após o dia 10 de setembro.

5. O Homem de Transporte 1986 será entrevistado na edição de novembro, que contará tudo sobre a eleição. Revelaremos os dez nacionalmente mais votados e os mais votados por setor.

6. Não é necessário identificar o voto.

cole aqui

dobre aqui

ISR - 40.3723/84
UP - Central
DR/SÃO PAULO

CARTA-RESPOSTA COMERCIAL
Não é necessário selar

O selo será pago por
EDITORA TM LTDA.

01098 - São Paulo - SP.

dobre aqui

REMETENTE

Nome _____
Rua _____ n° _____
Bairro _____ Cidade _____ Estado _____



Quem assina "Transporte Moderno" vai mais longe

Se a sua empresa quer reduzir custos e ganhar na distribuição, contrate os serviços de uma equipe altamente especializada de jornalistas, técnicos e advogados. Para tanto, basta assinar TRANSPORTE MODERNO. Por trás de cada exemplar, feito pensando exclusivamente no empresário e no técnico de transportes, estão 23 anos de experiência e uma fórmula editorial consagrada pelo sucesso. Lendo TRANSPORTE MODERNO, você vai acompanhar de perto os rumos da política de transporte, as novidades da indústria, o desempenho, os preços, os custos operacionais e a manutenção dos nossos veículos comerciais, as tarifas e regulamentos, as alternativas energéticas, a seleção de meios de transportes, a solução de problemas logísticos, etc. Quem lê TRANSPORTE MODERNO está sempre bem informado sobre tudo o que se passa no mundo do transporte. E quem tem melhores informações decide melhor – e vai mais longe.

Revista

transporte moderno

FAÇA JÁ A SUA ASSINATURA

Desejo fazer uma assinatura anual de TRANSPORTE MODERNO. Para isso: (marque com um "x")

() Estou enviando cheque n.º _____ do Banco _____

em nome da EDITORA TM LTDA no valor de Cz\$ 180,00 () Solicito faturamento e cobrança bancária.

Nome _____ Cargo que ocupa _____

EMPRESA _____

Ramo de atividade _____ Fone _____

Quero o recibo ou a fatura. _____ CGC n.º _____

em meu nome

Insc. Est. _____

em nome da empresa

Envie meus exemplares para: endereço da empresa endereço particular

Endereço _____ Bairro _____

CEP _____ Cidade _____ Estado _____

Data _____ Assinatura _____

(carimbo da empresa)



Algumas especialidades da casa

- Lançamentos de veículos, equipamentos e componentes
- Fretes, custos e preços
- Manutenção de veículos
- Política de transporte
 - Regulamentos do transporte
 - Desempenho de veículos
- Política energética
- Seleção de meios de transporte
- Renovação de frotas
- Logística e distribuição



Editora TM Ltda
Rua Said Aiach, 306
Fone 884-2122 São Paulo
CEP 04003

ISR-40-3723/84
UP Central
DR/SÃO PAULO

CARTÃO RESPOSTA COMERCIAL

Não é necessário selar

O selo será pago por
EDITORA TM LTDA

01098 São Paulo-SP.

Brasil terá nova fábrica de helicópteros

As Forças Armadas brasileiras concluirão, em trinta dias, um estudo de viabilidade para a instalação de uma nova fábrica de helicópteros no Brasil. Segundo informações oficiais, três produtoras estrangeiras — Bells e Sikorsky, dos Estados Unidos, e a Messerschmitts, da Alemanha Ocidental — pleiteiam autorização de fabricar seus aparelhos no Brasil. O investimento é inteiramente de risco. Todas se propõem a investir com capital próprio e sem qualquer incentivo governamental, além de auxiliar na criação de um parque industrial de auto peças para o setor.

O Governo brasileiro, seguramente descontente com a Helibrás, que fabrica seus he-



licópteros com apenas 5% de componentes nacionalizados — a proposta era de 37% —, poderá facilitar as coisas. Isto

sem falar que a Helibrás recebeu incentivos do governo Federal e do Estado de Minas Gerais.

Mato Grosso inaugura Polícia Rodoviária e “Esperança”

Causou estranheza aos transportadores do Mato Grosso do Sul a pressa do delegado Romeu Tuma, superintendente da Polícia Federal e, no ato, representante do Ministro da Justiça, durante a implantação da “Operação Esperança”, similar à Operação Carreteiro do Paraná. Para os presentes, a curta permanência de Tuma no evento — não mais de cinco minutos — “demonstra o descaso da área federal aos nossos (dos transportadores) problemas”.

Esta é a opinião de Valmor Weiss, presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas no Estado do Paraná e coordenador do Grupo de Segurança Patrimonial da NTC.

A intranquilidade e insegurança naquele Estado, que não tinha sequer uma Polícia Rodoviária, deverá agora ser aliviada, com a diminuição das mortes de motoristas e do roubo de cargas naquela região, considerada como um corredor de contrabando.

Di Gregório consegue permissão para operar com estiva própria

A Di Gregório, finalmente conseguiu permissão para operar no transporte *roll on-roll off* brasileiro com tripulação própria, inclusive para carga e descarga. Uma antiga reivindicação da empresa, ansiosa em ver seus serviços tocados por pessoal próprio, em busca de maior produtividade.

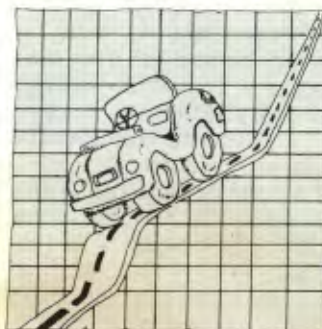
Embora ainda não possam ser medidos os efeitos da permissão, explica Mauro Romano, diretor da empresa no Rio de Janeiro, “as pressões têm

sido fortes por parte das associações de classe”, entidades, evidentemente, descontentes com a medida. E não param por aí. “Os concorrentes, armadores mais tradicionais, torcem o nariz para o fato da empresa operar apenas com um navio fretado”, diz, fazendo a ressalva de que a legislação autoriza afretamento de navios estrangeiros na cabotagem quanto existe necessidade comprovada. “É o nosso caso”, arremata Romano.

Recorde de produção na indústria

O ano de 1985 registrou um crescimento geral na produção automobilística em todo o mundo. Destaque para os EUA, maior fabricante mundial, com um total de 8,18 milhões de automóveis (5,3% a mais que em 1984), seguido pelo Japão, com 7,6 milhões de unidades, o terceiro lugar ficou com a República Federal da Alemanha, que fabricou 4,17 milhões de carros.

Os países da América Latina alcançaram, durante 1985, um crescimento da produção de 9,3%, em relação ao período anterior, fabricando 1,19 milhões de veículos. A taxa de crescimento brasileira atingiu 13,2% com um total de 0,61 milhão de automóveis.



Cofap vai instalar nova fábrica

Durante as comemorações de seus 35 anos, a Cofap, Companhia Fabricadora de Peças, anunciou a construção de uma nova fábrica em Lavras, Minas Gerais. Nesta nova unidade, a empresa dedicará-se à fabricação de sistemas de suspensão. O grupo, totalmente brasileiro e que já emprega 11 mil funcionários, vem tomando medidas preliminares para a implantação de uma nova empresa voltada à fabricação de produtos na área de eletrônica veicular.

Através da compra de tecnologia da alemã VDO, a Cofap espera aperfeiçoar eletronicamente seus atuais produtos, em especial, o gerenciamento eletrônico de motores, sistemas de freio e todos os componentes passíveis de serem controlados eletronicamente.

Segundo Renato Kasinsky, do Conselho de Administração da empresa, com os impedimentos a importação direta de tecnologia no ramo da informática, nenhuma outra empresa tem mais condições para essa empreitada, pois, “já dominamos os sistemas de construção dos componentes. Controlá-los é muito fácil”.

Setor quer mudar para Brasília

Falando durante o seminário promovido pelo Setcesp, para marcar os cinquenta anos de existência da entidade, o deputado Denisar Arneiro alertou para a necessidade de os transportadores rodoviários de carga engrossarem as cadeiras do Senado e da Câmara Federal, através de um maior engajamento político da categoria.

Justificativa do deputado-transportador: “é preciso que a classe acorde e vá para Brasília, para evitar que a Imprensa continue denunciando a incompetência de muitos políticos que só servem para ocupar o lugar”.

TAM lança ações na Bolsa para expandir atividades

Depois de obter um crescimento de 40% nos primeiros cinco meses deste ano em relação a igual período do ano passado, a TAM — Transportes Aéreos Regionais lançará ações na bolsa, para expandir suas atividades.

Com a venda de ações, a empresa pretende aumentar seu capital para Cz\$ 115 milhões. Com isso, espera a Diretoria, a TAM poderá comprar as linhas regionais operadas pela Votec e três a cinco

Brasília, além de manter seus sete Fokker e oito Bandeirante.

A idéia surgiu com o aumento de 60% no volume de passageiros transportados, depois da implantação do Plano Cruzado. Até agora, a empresa tinha como principais acionistas a Transportes Aéreos Marília, com 46% do capital total, a Vasp com 40% e funcionários e representantes comerciais, com 14%.



Empresários investem e viabilizam ferrovia para escoar super safras

Um grupo de cem empresários do Paraná e Mato Grosso do Sul, tendo à frente o ministro dos Transportes, José Reinaldo Tavares, entregou ao presidente José Sarney um estudo de pré-viabilidade da Ferrovia da Produção, elaborado pela Companhia Vale do Rio Doce.

Como se recorda, o projeto prevê a participação de todos os envolvidos no financiamento da obra. Os empreiteiros — Odebrecht, Camargo Correa, Mendes Júnior, C. R. Almeida e Andrade Gutierrez — já formalizaram um compromisso de intenção de participarem com 20% do capital da empresa-mista que administrará e operará a nova linha. O empresário deverá financiar 12%, ficando os governos federal, dos dois Estados e dos municípios servidos pela ferrovia responsáveis por 8% dos recursos. “É o

fim da mentalidade de que o governo deve fazer tudo”, comentou o presidente Sarney.

O projeto, orçado em US\$ 1,5 bilhão — US\$ 1 bilhão para a construção da linha e US\$ 500 milhões na aquisição do material rodante — poderá ser iniciado ainda em 1986, segundo o ministro Tavares, caso os entendimentos em relação à obra sejam bem sucedidos.

Como principal vantagem, a Ferrovia da Produção possibilitará a diminuição do custo de transporte da safra de grãos, tornando-os mais competitivos no mercado internacional. Atualmente, o custo da tonelada transportada entre Cascavel (sudoeste do Paraná) e o porto de Paranaguá, numa distância de 600 km, é de US\$ 10. A Ferrovia da Produção poderá, futuramente, realizar a ligação entre Guaíra (PR) e Assunção (Paraguai).

Empresário é criticado por usar cargo como trampolim político

Alguns transportadores não andam lá muito satisfeitos com os rumos imprimidos pelo empresário Valmor Weiss ao Setcepar, o sindicato dos transportadores do Paraná. “O senhor Weiss está usando o sindicato como trampolim para cargos eletivos nas próximas eleições” denuncia Hermínio Cerutti, da Transportes Wizaléa Ltda, de Palmas-PR, em carta a esta Editora.

Segundo o empresário, “os transportadores de cargas, que sustentam o sindicato com contribuições forçadas, são mal atendidos quando dele necessitam.” Para ele, “de nada adianta as empresas pagarem a contribuição patronal — também forçada e sujei-

ta até a cobrança judicial — para sustentar mordomias, coquetês e festas.”

“Que estímulo têm os transportadores”, pergunta Cerutti, “para apoiar um indivíduo como o presidente do Sindicato que, enquanto promove festas, a classe fica a ver navios, à espera de que alguém com fibra, realmente disposto a lutar pela classe, assumo o Setcepar? Hoje, a realidade que encontramos é de muita mordomia, fretes abaixo da tabela e poucos feitos”, conclui o decepcionado empresário. Com a palavra o duplo candidato (a deputado estadual e a presidente da Fenatac) Valmor Weiss.

Pela primeira vez, Mercedes brasileira dará prejuízo

Nem mesmo um aumento de 34% no volume de produção será capaz de livrar a Mercedes-Benz de prejuízos líquidos, durante o ano de 1986. Caso se confirme a expectativa de Werner Lechner, presidente da empresa, este será o primeiro ano da história da montadora a apresentar resultados negativos. “Até o momento, trabalhamos com essa perspectiva”, declara Lechner.

No entanto, a Mercedes não pediu qualquer tipo de facilidade ao governo federal. “Seria de grande valia a redução dos impostos incidentes sobre nossos produtos, mas somos realistas e não acreditamos que tal medida seja tomada”, disse Lechner.

As projeções das empresas indicam, durante 1986, a produção de 37 mil unidades para o mercado interno, enquanto outras 7 500 serão destinadas ao mercado externo, totalizando 44 500 unidades. Durante o ano passado, foram produzidas 33 mil unidades.

Werner Lechner informou que a montadora está investindo entre US\$ 250 e US\$ 280 milhões para desenvolver sua nova linha de produtos, que serão lançados a partir do segundo trimestre de 1987. Inicialmente, tal investimento estava orçado em US\$ 190 milhões, mas a decisão de ampliar a gama de produtos acabou determinando o aumento dos recursos.





A FIRESTONE CRIOU A LINHA 2000 PARA QUEM ACREDITA QUE ECONOMIA COMEÇA EM CASA.

Quem vive do transporte, de carga ou passageiros, sabe o quanto a compra de pneus pesa no lucro final do negócio. As vezes vira um pesadelo. Que tal então transformar essa despesa num bom investimento e descansar tranqüilo?

É o que a Firestone está propondo a você com sua linha de aço 2000. São pneus que, na ponta do lápis, oferecem a maior quilometragem por cruzeiro e permitem o maior número de recapagens.

Cada pneu dessa linha tem características específicas para atender as suas necessidades. Veja: o WAT-2000, extralargo, foi desenvolvido para cobrir longas distâncias, em estradas pavimentadas, podendo ser usado em todas as posições. Seu desempenho no eixo dianteiro é particularmente extraordinário.

Já o UT-2000 é recomendado para estradas pavimentadas ou mistas. Também oferece grande

desempenho em longos percursos e pode ser usado tanto no eixo de tração como no dianteiro.

Pelos seus desenhos, tanto o WAT-2000 como o UT-2000 apresentam um mínimo atrito com o solo, isto é, o seu uso significa substancial redução no consumo de combustíveis.

O PA-2000 tem barras transversais assimétricas e arco de rolagem compatível com sua força de tração, o que minimiza a retenção de pedras no caminho. Ou seja, seu rendimento é excepcional em pavimentos secos ou asfalto molhado.

Finalmente, o SAT-2000 foi desenvolvido apenas para tração, em particular em terrenos acidentados: em pedreiras e usinas de cana-de-açúcar provou excepcional resistência.

Faça sua escolha. Qual seja ela, você estará comprando economia. Com a recompensa daquela soneca tranqüila de quem acertou as contas em casa.



Firestone

O AÇO EM AÇÃO

Volvo investirá no Brasil para aumentar produção

O Conselho de Administração da Volvo do Brasil, aprovou um plano de investimentos que, até o final deste ano, integralizará o total de US\$ 6,5 milhões. Cerca de US\$ 1,3 milhões serão investidos nas instalações da empresa, permitindo um substancial aumento da capacidade de produção da montadora, atualmente de treze caminhões, três chassis de ônibus e outros três veículos CKD, por dia.

Os restantes US\$ 5,2 milhões serão destinados ao aumento do índice de nacionalização dos produtos Volvo, através do desenvolvimento de componentes junto aos fornecedores brasileiros.

Bjorn Larsson, diretor da Volvo, explicou que, com os novos investimentos, a empresa terá capacidade de produ-

ção superior em cerca de 40% à existente. Ainda assim, a capacidade instalada da montadora, de cerca de 6 500 unidades/ano, não será alcançada. Segundo cálculos do ex-superintendente Tage Karlsson seriam necessários investimentos de US\$ 2 milhões para se alcançar tal capacidade.



A empresária Bettina Lenci participou da comitiva do presidente Sarney que visitou Portugal. Na agenda de Bettina, encontros com grupos daquele país, na tentativa de fechar contratos para transferência de *know-how* na área de transportes e arquitetar a entrada da Translor no Mercado Comum Europeu.

O Conselho Nacional de Trânsito está examinando o pedido da Metrobel, para a utilização do mototáxi no país. Um empresário de Belo Horizonte requer a concessão para implantar o sistema, já utilizado na França, que con-

siste em motocicletas equipadas para servirem como táxi.

O DAC acatou o pleito das empresas aéreas para reduzir o desconto oferecido aos passageiros que se utilizam da modalidade VTI - Voo de Turismo Interno, de 30 para 20%.

Para a Vasp, os reflexos do Plano Cruzado já se fizeram sentir. Comparando-se o total de passageiros embarcados, durante os primeiros cinco meses de 1985 e 1986, o crescimento foi de 10%. Já no comparativo entre os meses de maio de 1985 e 1986, onde o total alcançou 345 664 passageiros, o crescimento é de 43,4%.

Transporte faz boca de urna para as eleições de novembro

O setor de transportes não passará incólume pelo "exercício democrático" do próximo dia 15 de novembro. Das lideranças do TRB surgem as candidaturas de Denisar Arneiro (PMDB-RJ), buscando sua reeleição ao cargo de deputado federal, além do "batismo de urna" de Valmor Weiss (PMDB-PR), Baldomero Taques Filho (PMDB-RJ) e Bayard Umbuzeiro (PFL-SP), os três últimos disputando indicações ao cargo de deputado estadual.

Aparem, Sindirepa e Sincopças também lançaram sua dobradinha. Geraldo Santos Mauro concorrerá a uma vaga na Câmara dos Deputados, enquanto Luciano Figliola procurará eleger-se deputado estadual, ambos pelo PTB-SP.

O atual presidente da Abreve, recém eleito presidente da Aladda, José Gomes Carvalho, movimentou-se para ocupar o vazio da candidatura José Richa (PMDB-PR) e alcançar a suplência no Senado.

Muito embora a representatividade de cada um desses nomes, junto aos seus respectivos setores, facilite o lança-



Baldomero Taques Filho

mento das candidaturas, é discutível a força política das entidades e setores, no cômputo final das urnas. Como exemplo típico, basta lembrar a experiência de Denisar Arneiro. Sua candidatura ao primeiro mandato, apoiada por várias entidades do TRB, só foi vitoriosa graças à popularidade do empresário em sua cidade natal, Barra Mansa.

Em tempo: a lista de candidatos do TRB não é mais extensa porque vários "interessados" — entre os quais Sebastião Ubson Ribeiro — esqueceram-se dos prazos mínimos de filiação junto aos partidos. "Quiseram deixar para o final e acabaram perdendo o trem", comentou Denisar Arneiro.

Jânio-malufista briga com pemedebista pela Fenatac

Quebrando uma tradição de longos tempos, a eleição, neste fim de ano, para a Presidência da Fenatac, poderá ter dois candidatos. Além do presidente do Setcesp, Sebastião Ubson Ribeiro, lançado em maio, em Salvador, estará no páreo o presidente do Setcepar, Valmor Weiss. Se o janista e ex-malufista Ribeiro consegue arrebatar os votos dos sindicatos do Nordeste e do Estado de São Paulo, o pemedebista Valmor Weiss tem eleitores cativos no Sul do país. Dos 21 sindicatos existentes, oito estariam com Sebastião e oito com Weiss. Os cinco que formam o "miolo" do país — Pará, Minas Gerais, Goiás, Rio e Espírito Santo — permanecem "em cima do muro".

Já o atual presidente da NTC, Thiers Fattori Costa,

antigo defensor do mandato único para a NTC/Fenatac, renegou suas idéias originais. Agora, fica na NTC até o final de 1987, para obstar a ascensão de Ribeiro à presidência conjunta das duas entidades.



VALMOR WEISS

DEPUTADO ESTADUAL

PELA JUSTIÇA SOCIAL NA RELAÇÃO
CAPITAL E TRABALHO

A SOLUÇÃO FINAL PARA O TRANSPORTE COLETIVO COBRANÇA AUTOMÁTICA WOLPAC

- FIM DAS FRAUDES E DOS ASSALTOS
- REDUÇÃO DOS CUSTOS OPERACIONAIS
- AUMENTO DA VELOCIDADE MÉDIA

- ELIMINAÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES
- DESBUROCRATIZAÇÃO DOS CONTROLES
- VIABILIZAÇÃO DO PASSE TRABALHADOR



Estrutura monobloco
Design harmonioso
Técnicamente confortável
Leitura física/ótica da ficha
Conjunto eletrônico modular
Cofre-forte anti-saque



Rua Toledo Barbosa, 485
CEP 03061 - SP
Fone: (011) 291-6600
Telex (011) 33123

**DISTRIBUIDORES
AUTORIZADOS NAS
PRINCIPAIS CAPITAIS
DO PAÍS**

WOLPAC

Universidade oferece curso de transporte

A Universidade Federal do Rio de Janeiro está implantando a Área de Logística e Transporte de Carga do Programa de Engenharia de Transporte. O objetivo é formar pessoal, a nível de pós-graduação, para gerenciamento e planejamento de movimentação de carga e logística de transporte.

O mestrado exigirá nove meses de dedicação em tempo integral para cursar as disciplinas básicas e mais três a seis meses para o desenvolvimento e defesa de tese.

São quatro as áreas principais: Sistemas de Transporte, Economia, Métodos Quantitativos e Administração. No planejamento do curso, já está encaminhado um convênio com a NTC, para acesso dos alunos às empresas transportadoras.

Maiores informações: Prof. Joffre Swait, Área de Logística e Transporte de Carga — Pet/Coppe/UFRJ — tel. (021) 270-3697 — Rio de Janeiro, RJ.

Volkswagen lançará dois novos veículos em 87

Está confirmado. A Volkswagen lançará, em meados do próximo ano, duas versões destinadas ao mercado interno, equipadas com motores Cummins.

Segundo informações de uma fonte da indústria automobilística, o primeiro modelo, dotado com motor série C de aspiração natural, receberá a denominação de 15-170. O modelo deverá entrar em linha na configuração "toco".

O segundo lançamento será batizado como 17-210, devi-

do ao motor turbo utilizado, o mesmo que atualmente equipa o Volkswagen destinado ao mercado norte-americano. De acordo com seu código, o 17-210 sairá trucado de fábrica.

Resta saber que outros itens, já desenvolvidos para a versão norte-americana, serão incorporados aos lançamentos da Volkswagen. Com o início das atividades da Freios Master, programada para março de 1987 (veja TM nº 269),

deve-se aguardar a incorporação das lonas S Came, de duplo acionamento, nos novos caminhões da montadora.



Varig amplia Ponte Aérea com dois novos anciãos

Feito um bôldo, a ponte aérea Rio-São Paulo bate este ano sucessivos recordes de transporte de passageiros e está prestes a desbancar 1980 como o ano de maior movimento. Seguramente, dizem os técnicos, os doze Electra, pertencentes a Varig e que, por isso mesmo, detém 52% do pool, levarão mais de 1,7 milhão de passageiros em 1986.

Contente com os resultados, a Varig projeta aumentar o número de assentos disponíveis. Está adquirindo mais dois aparelhos da Transportes Aéreos Militares do Equador,



que deverão pousar por aqui em meados de julho. Os passageiros, no entanto, esperam

pela substituição da antiga frota por aviões mais confortáveis e rápidos.

Revendedores temerosos com a exagerada demanda

Apesar da euforia atual dos negócios de compra e venda de caminhões usados, alguns revendedores do comércio paralelo já começam a temer os riscos do exagerado aumento da demanda.

O alerta de Genecy Totti, da Gene Veículos de Piracicaba, considerada a "maior revendedora independente de veículos pesados do Brasil, retrata essa situação. "Se o ministro Dilson Funaro não

tomar uma providência para desaquecer o mercado, dentro de seis meses, o transporte brasileiro entrará em colapso", garante o empresário.

O temor vem da perspectiva de uma safra recorde de grãos, prevista para este ano, e da super-valorização dos veículos usados, que tem inibido os compradores.

Enquanto um caminhão Scania modelo T-112, zero quilômetro, tem o seu preço congelado, na tabela, a Cz\$ 550 000,00, o mesmo veículo, com três anos de uso, está sendo oferecido por Cz\$ 650 000,00, em qualquer revendedora que tenha a sorte de possuí-lo.

Candidato fura festa do Setcesp

Apoiado pelo Setcesp, o candidato ao governo de São Paulo Antonio Ermírio de Moraes não compareceu à festa de cinquenta anos da entidade. Embora seu nome figurasse no programa como conferencista, preferiu enviar seu filho como representante. Ao mesmo tempo, o nome de Paulo Maluf desponta nas pesquisas como o preferido dos eleitores paulistas. Toda vez que o presidente do Setcesp, Sebastião Ubson Ribeiro, apoiou Maluf, perdeu. Agora, se persistisse, poderia ganhar. Teria Ribeiro "desmafulado" na hora errada?



Você escolheu seus caminhões.



Agora, escolha mais proteção para eles e mais rentabilidade para você.

O Brindilla D-3 da Esso foi desenvolvido para dar a máxima proteção ao motor. E isso você descobre quando coloca Brindilla D-3 para rodar na sua frota. Ele garante o motor de seus caminhões, deixando você tranquilo por mais tempo. Troque por Brindilla D-3. Você vai sentir aquela sensação gostosa de que acertou novamente com seus caminhões.



Esso Brasileira



Brindilla D-3. Carregando seus caminhões com proteção e economia.



A manutenção de veículos cada vez mais importante

Veja, em dois exemplos, como sua empresa pode buscar a máxima eficiência no Departamento de Manutenção, através da utilização de controles simplificados. Nas páginas 14 e 18

Na Suécia, uma amostra do futuro dos transportes

O editor de **TM** foi à Suécia e reporta as grandes novidades que estão sendo pesquisadas naquele país. Saiba como será o futuro dos caminhões, automóveis e aviões a partir da **pág. 28**



Ford lançará seu cavalo Cargo em dois anos

Um ano depois do lançamento dos caminhões Cargo, a Ford prepara a apresentação dos cavalos mecânicos, tendo como objetivo principal as exportações para os EUA e, depois, o mercado interno **Pág. 42**



E mais...

- Lufthansa usa trem para racionalizar operação 36
- Ciferal, saneada, será vendida a grupo privado 40
- Os reflexos da baixa dos preços do petróleo 46
- Volkswagen e Ford estudam pool de produção 51
- Roll on-roll off passa por momento delicado 54
- As vantagens da utilização de vidros laminados 58

Seções

- Atualidades 3
- Neuto escreve 11
- Mercado 62
- Produção 63
- Últimas 64
- Entrevista 66



Capa - Cavalo mecânico Cargo em testes no campo de provas da Ford. Foto de Fernando Barros



Editora TM Ltda

Diretores: Neuto Gonçalves dos Reis, Ryniti Igarashi, Vitu do Carmo.

transporte moderno

REDAÇÃO

Diretor Editorial: Neuto Gonçalves dos Reis

Redator-chefe: Pedro Bartholomeu Neto

Redatores: Jaime Antonio Mendes dos Santos e José Augusto Ferraz

Repórter: Ligia Maria Cruz

Assessor econômico: Oscar Pinheiro Coelho Filho

Colaboradores: Marco A. Souto-Maior (São Paulo), Aloisio Alberto Ribeiro (Minas Gerais), Antonio Arnaldo Rhormes (pesquisa) e Fernando Barros (fotografia)

Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: rua Said Aiach, nº 306, CEP 04003 - São Paulo, SP.

Arte e Produção: Claudiney Antunes Andrade

Composição e fotolitos: Takano Artes Gráficas Ltda. Rua Tamandaré, 667/675 - 2.º andar - fone: 270-6022 - São Paulo, SP.

Impressão e acabamento: Cia. Lithographica Ypiranga, rua Cadete, 209 - fone: 825-3255 - São Paulo, SP.

Diretor Responsável: Vitu do Carmo

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Diretor: Ryniti Igarashi

Gerente: José Maria dos Santos

Representantes: Carlos A. B. Criscuolo, Elcio Raffani, Adilson Teixeira

Coordenadoria: Margareth Rose Puccioni de Oliveira

INTERNATIONAL ADVERTISING SALES REPRESENTATIVES

Coordinator For International Advertising:

Brazmedia Overseas, 54 Queens Road, Waltham Cross, Hertz, England, Phone 76 3435 U.S.A.; The N. de Filippes Corporation 383 Fifth Avenue, 4th Floor, New York, N.Y., Phone: 30 7686, Telex (23) 236869

ADMINISTRAÇÃO E CIRCULAÇÃO

rua Said Aiach nº 306, São Paulo, SP.

As opiniões dos artigos assinados e dos entrevistados não são necessariamente, as mesmas de Transporte Moderno. A elaboração de matérias redacionais não tem nenhuma vinculação com a venda de espaços publicitários. Não aceitamos matérias redacionais pagas. Não temos corretores de assinaturas.

Contabilidade: Mitugi Oi e Vânia Marie Simões Pereira

Circulação: Cláudio Alves de Oliveira

Distribuição: Distribuidora Lopes

ASSINATURAS

Preço anual (doze edições): Cz\$ 180,00. Pedidos com cheque ou vale postal em favor de Editora TM Ltda. - rua Said Aiach nº 306, telefone: 884-2122 - telex 36 907 - CEP 04003 - São Paulo, SP. Preço de exemplar avulso: Cz\$ 20,00. Edições especiais: Cz\$ 30,00. Tem em estoque apenas as últimas seis edições.



TEL.: 884-2122

TRANSPORTE MODERNO, revista de administração, sistemas, equipamentos, política, legislação, distribuição e economia nos transportes, é enviada mensalmente a 20 000 homens-chave da indústria, comércio, agricultura, empresas de serviços, transportadores, universidades e órgãos do governo ligados ao transporte. Registrada no 2.º Cartório de Títulos e Documentos sob nº 1058, em 22/11/76. C.G.C. nº 53.995.544/0001-05. Inscrição Estadual nº 111.168.673.